

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE

Recenseador

Obra

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Recenseurador

Autores

LÍNGUA PORTUGUESA • Monalisa Costa, Ana Cátia Collares, Giselli Neves e Gabriela Coelho

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO • Eduardo Galante

CONHECIMENTOS TÉCNICOS • Eduardo Galante

MATEMÁTICA • Kairton Batista (Prof.º Kaká) e Sérgio Mendes

Produção Editorial

Carolina Gomes
Josiane Inácio
Karolaine Assis

Organização

Roberth Kairo
Saula Isabela Diniz

Revisão de Conteúdo

Ana Cláudia Prado
Fernanda Silva
Jaíne Martins
Maciel Rigoni
Nataly Ternero

Análise de Conteúdo

Ana Beatriz Mamede
Arthur de Carvalho
João Augusto Borges

Diagramação

Dayverson Ramon
Higor Moreira
Lucas Gomes
Willian Lopes

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Projeto Gráfico

Daniela Jardim & Rene Bueno

Edição:

Fevereiro/2021

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/1998. É proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, sem autorização prévia expressa por escrito da editora Nova Concursos.

Esta obra é vendida sem a garantia de atualização futura. Portanto, no caso de atualizações voluntárias e erratas, estas serão disponibilizadas no site www.novaconcursos.com.br por meio do código de acesso disponível neste material.



Dúvidas

www.novaconcursos.com.br/contato 
sac@novaconcursos.com.br 

APRESENTAÇÃO

Um bom planejamento é determinante para a sua preparação de sucesso na busca pela tão almejada aprovação. Por isso, pensando no máximo aproveitamento de seus estudos, este livro contempla o edital para o cargo de *Recenseador*. Os assuntos estão didaticamente organizados em disciplinas, subdivididas nos temas exigidos no edital, apresentados em um sumário especialmente planejado para otimizar o seu tempo e o seu aprendizado.

Ao longo da teoria, você encontrará boxes – *Importante e Dica* – com orientações, macetes e conceitos fundamentais cobrados nas provas, além de *Questões Comentadas* das principais bancas para complementar seus estudos. E para treinar seus conhecimentos, a seção *Hora de Praticar*, trazendo exercícios gabaritados da banca organizadora do certame do *IBGE*.

A obra que você tem em suas mãos é resultado da competência de nosso time editorial e da vasta experiência de nossos professores e autores parceiros – muitos também responsáveis pelas aulas que você encontra em nossos *Cursos Online* – o que será um diferencial na sua preparação. Nosso time faz tudo pensando no seu sonho de ser aprovado em um concurso público. Agora é com você!

Intensifique ainda mais a sua preparação acessando os *Bônus* disponíveis *online* para este livro em nossa plataforma: *5 horas* de videoaulas, conforme os assuntos cobrados no edital. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	7
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	7
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	9
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL	18
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	19
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL.....	19
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS.....	23
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO	23
EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS.....	23
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO...44	
EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.....	48
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	50
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	51
EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	52
COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS.....	54
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO	54
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	54
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO.....	54
REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO.....	57
REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	67
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO.....	83
■ CÓDIGO DE ÉTICA DO IBGE	83
■ LEI Nº 8.112/1990 E SUAS ALTERAÇÕES	86
CONHECIMENTOS TÉCNICOS.....	103
■ CONHECIMENTOS TÉCNICOS APLICADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO 2020	103

MATEMÁTICA.....	119
■ NÚMEROS REAIS	119
OPERAÇÕES E PROBLEMAS	119
■ PORCENTAGENS.....	121
PROBLEMAS QUE ENVOLVEM CÁLCULO DE PERCENTUAIS	121
■ FUNÇÃO DO 1º GRAU.....	123
REPRESENTAÇÕES ALGÉBRICA E GRÁFICA	123
■ GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS	131
■ RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU.....	138
■ UNIDADES DE MEDIDA (DE COMPRIMENTO, VOLUME, CAPACIDADE, TEMPO, MASSA, TEMPERATURA E ÁREA)	143
E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO GRANDEZAS (COMPRIMENTO, VOLUME, CAPACIDADE, TEMPO, MASSA, TEMPERATURA E ÁREA).....	143
■ PROBLEMAS ENVOLVENDO O CÁLCULO DE ÁREA E PERÍMETRO DE FIGURAS PLANAS E VOLUME	145
■ LEITURA DE MAPAS E PLANTAS BAIXAS	152
■ LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO UTILIZANDO MAPAS E PLANTAS BAIXAS	152
■ LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS.....	153

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONHECIMENTOS TÉCNICOS APLICADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO 2020

CENSO DEMOGRÁFICO 2021

Entre as mais importantes pesquisas feitas pelo IBGE, encontra-se o Censo Demográfico, que é a operação realizada a cada dez anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.

O censo, ou recenseamento demográfico, é um estudo estatístico referente a uma população que possibilita o recolhimento de várias informações, tais como o número de homens, mulheres, crianças e idosos, onde e como vivem as pessoas etc. Esse estudo é realizado, normalmente, de dez em dez anos, na maioria dos países. Por meio do Censo Demográfico, verifica-se a distribuição territorial no país e a evolução quantitativa da população ao longo do tempo.

O Censo é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades. Esses dados podem ser utilizados para a **definição de políticas públicas** em nível nacional, estadual e municipal, e também podem ser usados como auxílio para a tomada de decisões na área de investimentos, especialmente em relação ao setor privado.

No Censo 2021, o IBGE visitará aproximadamente **70 milhões de domicílios brasileiros**, distribuídos pelos mais de 8,5 milhões de km² do nosso vasto território, para conhecer a situação de vida da população em cada um de seus 5.568 municípios.

Para chegar a um entendimento sobre quais questões serão investigadas no Censo Demográfico 2021, o IBGE promove consultas e debates amplos com a sociedade brasileira e órgãos técnico-governamentais. A partir daí, com a conclusão do Censo, o Brasil disporá de informações necessárias para conhecer as características das pessoas a fim de planificar políticas e investimentos públicos.

Os dados coletados no Censo Demográfico 2021 serão relativos ao estado de coisas em uma data específica, isto é, a um retrato da situação naquele momento. O conjunto de dados coletados apresentará resultados relacionados a questões fundamentais, como:

- O total da população do país por sexo e faixa etária e como está distribuída no Território Nacional;
- A expectativa de vida da população do país;
- A estimativa de brasileiros que vivem fora do país;
- O número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil;
- O tipo de habitação em que vive a população do país;
- A proporção da população que tem acesso ao saneamento básico;
- O nível de instrução da população;

- As condições de trabalho e o rendimento da população;
- Um panorama da diversidade étnico-racial da população brasileira, com sua distribuição por cor ou raça;
- A caracterização dos povos indígenas por etnia e línguas indígenas faladas ou utilizadas nos seus domicílios, além de dados sobre a população quilombola.

O RECENSEADOR

O Recenseador é o responsável por fazer o trabalho da coleta de dados por meio de entrevistas com os moradores. Estando em contato direto com o público, ele representa o IBGE para a sociedade. É o agente responsável pelo trabalho de campo, coletando dados dos moradores de cada domicílio correspondente ao setor de atuação.

Cada um deles cuida de uma área geográfica específica, porém, não é possível estimar suas extensões. A qualidade dos resultados que serão entregues para o país ao final da operação depende diretamente da qualidade de seu trabalho, do modo como se dedica às atividades em seu dia a dia.

O trabalho do Recenseador diz respeito à obtenção das informações junto aos moradores de uma determinada área, nos locais onde residem. O Recenseador contará com a supervisão de um Agente Censitário Supervisor (ACS). O ACS lhe oferecerá as informações, o material necessário e seus instrumentos de trabalho, assim como lhe dispensará orientação técnica e assistência permanente por ocasião da realização da coleta de dados. O Recenseador deve se reportar sempre ao Agente Censitário Supervisor diante de qualquer dificuldade.

Aproveitamento e escolha do setor censitário

O resultado efetivo do trabalho do Recenseador está relacionado ao domínio dos conceitos e dos procedimentos que serão empregados no Censo. É importante que o candidato a Recenseador tenha um bom aproveitamento no momento de formação, uma vez que a escolha da área em que deseja trabalhar dependerá da sua classificação final na avaliação do treinamento.

Esta área, nominada pelo IBGE de **Setor Censitário**, será o local de trabalho do Recenseador, onde acontecerá a coleta de dados. No decorrer do seu trabalho de coleta de dados, o Recenseador ficará lotado em um local físico, denominado Posto de Coleta, sob responsabilidade do IBGE.

Posto de Coleta

O Posto de Coleta é o local de trabalho concebido temporariamente pelo IBGE para dar suporte à operação censitária. Nele, reúne-se a equipe encarregada do gerenciamento e da coleta de dados (Glossário) de uma determinada área. Sempre que requisitado, o Recenseador deverá comparecer ao Posto de Coleta para que o Supervisor possa avaliar o seu trabalho e corrigir possíveis falhas. Caso a supervisão indique a necessidade de corrigir algum dado coletado, o Recenseador deverá retornar a campo.

Resumidamente, o trabalho do Recenseador consiste em percorrer o Setor Censitário sob sua responsabilidade, registrando endereços e realizando as

entrevistas com os moradores. Para terminar o seu trabalho, o Recenseador deve dirigir-se ao Posto de Coleta e devolver o material de trabalho ao Instituto.

Instrumentos de trabalho do Recenseador

No decurso da coleta de dados, o Recenseador terá dois instrumentos de trabalho disponíveis: o Mapa do Setor Censitário (em papel) e o Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). O Recenseador será responsável pelo patrimônio público enquanto estiver de posse dos materiais a ele acautelados, devendo zelar por sua conservação e pelas boas condições de seu uso e funcionamento.

Além desses dois instrumentos de trabalho, o Recenseador contará com o Manual do Recenseador e o Manual de Entrevista (digital), que serão usados como recursos instrucionais durante seu treinamento, além de fonte de consulta para o seu trabalho de coleta de dados. Os Manuais do Recenseador e de Entrevista congregam conceitos, definições, procedimentos e orientações necessárias ao desempenho de suas atividades e ao registro das informações.

O treinamento do Recenseador é composto por outros materiais e recursos de formação, que também servem de apoio ao seu trabalho. Estes devem ser consultados sempre que necessário para garantir maior qualidade na coleta.

- **Mapa do Setor Censitário (em papel):** é uma representação gráfica da área a ser recenseada. Em seu verso, consta a descrição de seus limites. Eventualmente, a representação do setor ganha elementos adicionais que facilitam a identificação de sua área (como a adição da área circundante).
- **Dispositivo Móvel de Coleta (DMC):** é o equipamento para registro e armazenamento das informações coletadas em campo. No DMC, podem-se acessar:

- Mapa do Setor Censitário (digital);
- Lista de Endereços;
- Questionários: Básico - Amostra;
- Manual do Recenseador e de Entrevista.

Controlar o uso dos aplicativos e funções do DMC é determinante para a realização do Censo com a qualidade necessária, pois esse equipamento será o principal instrumento de trabalho no cotidiano do Recenseador. O DMC exibe o **Mapa** por meio de uma imagem, obtida por satélites, da área do setor e das áreas que o rodeiam.

A **Lista de Endereços** é composta por endereços trabalhados no setor censitário em pesquisas anteriores. Por isso, é também chamada de “lista prévia”. É importante que o Recenseador visite todos os endereços do setor (mesmo que alguns destes não estejam presentes na lista) e atualize a relação que carrega em seu DMC.

Para atualizar a lista de endereços (prévia), o Recenseador deverá seguir estas orientações:

- Confirmar os endereços que continuam presentes em campo, após verificação;
- Incluir os novos endereços que forem encontrados;
- Excluir os endereços que não forem encontrados em campo.

O **Questionário Básico** é o questionário com menor número de quesitos, em que serão registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Os quesitos desse questionário serão aplicados a todos os domicílios.

Já o **Questionário da Amostra** é respondido por uma parcela da população escolhida de forma aleatória por meio de cálculos específicos, formando uma amostra estatística. Apenas um modelo de questionário (básico ou amostra) será aplicado em cada domicílio.

Evitando a perda de informações

É muito importante tomar providências para evitar a perda de informações coletadas, tais como:

- Zelar pelo correto registro das informações;
- Fazer cópias de segurança (*backups*) regularmente;
- Transmitir as informações sempre que possível;
- Evitar quedas e contato com água e umidade dos materiais;
- Adotar cuidados básicos ao circular pelos setores censitários com o DMC, preservando a segurança de si, dos dados coletados e do próprio equipamento.

Cálculo da remuneração do Recenseador

A remuneração mensal do Recenseador será por produção, calculada por Setor Censitário, conforme taxa fixada de conhecimento prévio com base na quantidade de unidades recenseadas (domicílios urbanos e/ou rurais), pessoas recenseadas e registro no controle da coleta de dados.

Em um mês, o Recenseador poderá receber vários pagamentos consoantes com a liberação dos setores produzidos. Esses setores serão pagos de forma individualizada. Os valores respectivos são acumulados por mês para cálculo dos descontos INSS e IRPF e para cálculo do recebimento de salário-família (caso o Recenseador se enquadre nos requisitos desse benefício).

Remuneração bruta e remuneração líquida

É necessário saber diferenciar remuneração bruta do trabalhador e remuneração líquida para compreender o cálculo final da remuneração. Os descontos mais comuns que costumam ocorrer da remuneração bruta para a remuneração líquida são:

- **INSS:** a alíquota de 8%, 9% ou 11%, conforme tabela do INSS vigente em cada mês;
- **IRPF:** para aqueles cuja base de cálculo sofra retenção do imposto, conforme tabela do IRPF vigente em cada mês;
- **Pensão alimentícia**, quando houver;
- **Valores de produção** recebidos indevidamente.

A **remuneração bruta** é o ganho total do Recenseador (produção + salário-família, quando houver). A **remuneração líquida** é o valor recebido após os descontos aplicados na remuneração bruta.

Remuneração por rescisão

Quando o contrato chegar ao fim, o Recenseador terá direito a receber o pagamento da rescisão, que corresponde à soma dos valores de 13º salário e de

férias indenizadas. Devido ao fato de o Recenseador não possuir um salário fixo, utiliza-se como base a Remuneração Média Mensal, calculada da seguinte forma:

$$\text{Remuneração Média Mensal} = \frac{\text{soma das remunerações (x) 30}}{\text{n}^\circ \text{ dias do contrato}}$$

13º salário

Gratificação natalina proporcional aos meses de trabalho, observada a regra de que a fração igual ou superior a 15 dias será considerada como mês integral.

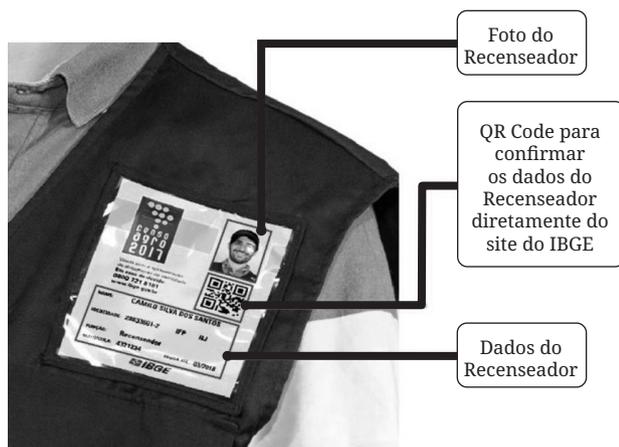
Férias indenizadas

Indenização relativa ao período incompleto de férias, na proporção de 1/12 (um doze avos) por mês de efetivo exercício, ou fração superior a 14 dias, acrescido do adicional de 1/3 (um terço) da remuneração das férias.

Conduta do Recenseador

Milhares de Recenseadores do IBGE, em todo o Brasil, irão às ruas em busca de informações de qualidade para a coleta do Censo Demográfico 2021. Nesse processo, relacionam-se com diferentes públicos, cada qual com suas características e peculiaridades.

Em virtude dessa diversidade, é senso comum que os moradores acolham os Recenseadores de formas diversas. Ora com receptividade, ora com desconfiança e resistência. O tratamento cortês, respeitoso e seguro com o **informante** é essencial para estabelecer uma relação de confiança e cooperação. Além disso, é importante que o Recenseador apresente uma postura de trabalho coerente e use sempre o **crachá de identificação** com os dados do Recenseador.



Conduta do Recenseador: a imagem do IBGE

O Recenseador representa a imagem do IBGE no contato com os informantes. É imprescindível se conscientizar disso. Como o Censo é a operação em que o IBGE percorre todo o país, a interação de cada Recenseador com cada informante é fundamental para reforçar a confiança e a credibilidade da população em suas pesquisas. O Recenseador deve se identificar sempre de forma clara ao seu interlocutor, deixando seu crachá visível e esclarecendo os objetivos da operação censitária e apresentando-se com boné, crachá e colete.

Comunique ao entrevistado que é possível verificar a identidade do Recenseador pela *internet* ou por telefone. Pela *internet*, o canal é o site: <http://respondendo.ibge.gov.br>; e, por telefone, o número: 0800 721 8181. Ambos constam no crachá do agente. Deve-se fornecer o nome, matrícula e/ou CPF do Recenseador para realizar a confirmação.

É preciso vestir-se de forma adequada e discreta e estar sempre portando o crachá de identificação. O crachá é o documento que credencia o funcionário a realizar a pesquisa para o IBGE. O Recenseador, assim como o Agente Censitário Municipal (ACM) e o Agente Censitário Supervisor (ACS), deve também falar corretamente, evitando cometer erros de português ou usar gírias e palavras inadequadas.

Durante o trabalho de campo, os entrevistados podem fazer perguntas ao Recenseador e ao supervisor sobre o objetivo da pesquisa e o porquê da visita. Dependendo das respostas, o informante pode fazer um “julgamento” equivocado do funcionário e do IBGE. Os funcionários do Instituto precisam cultivar uma atitude de autoconfiança. Isto é, precisam estar cientes do que exatamente fazem, transmitindo segurança ao informante sobre a seriedade da operação.

A abordagem aos moradores é um momento crítico da coleta, em que o informante faz um primeiro “julgamento” do Recenseador. Portanto:

- Demonstre **profissionalismo** e **credibilidade**;
- Cumprimente o informante e **identifique-se**, demonstrando que você é uma pessoa **credenciada** e **treinada** para realizar a coleta pelo IBGE;
- Seja **objetivo** e fale brevemente o que deseja;
- Lembre-se: você está representando o IBGE!

A interpelação correta dos informantes colabora para uma resposta mais célere. Afiança também uma postura colaborativa, restringindo a possibilidade de retrabalho nas etapas posteriores. Por isso, é essencial que o Recenseador consiga estabelecer uma relação de parceria com o informante. Para tanto, é importante ter cuidado com a forma de fazer as perguntas do questionário.

O Recenseador deve ler cada uma delas conforme estão escritas e anotar as respostas diretamente no DMC – sem comentários adicionais a respeito. Sugere-se usar sempre palavras de boa educação durante a abordagem ao informante.

É essencial evitar temas delicados, como política ou religião; não emitir opiniões; procurar desviar-se de afirmações polêmicas e manter o foco na coleta de dados. O Recenseador deve esclarecer para o informante, de forma clara e segura, a importância do Censo Demográfico 2021.

Em caso de resistência à prestação de informações ao IBGE, é necessário que o Recenseador consiga apresentar pressupostos convincentes ao informante persistente. Se, mesmo assim, a recusa persistir, o Recenseador deve comunicá-la ao Supervisor para receber novas orientações.

Conduta do Recenseador: sigilo estatístico

A segurança das informações é também outro aspecto que deve ser evidenciado em suas atitudes, com a qual você e o IBGE têm deveres e responsabilidades.

É essencial garantir o sigilo das informações obtidas pelo Censo Demográfico 2021 (e por quaisquer pesquisas oficiais) tanto para os informantes quanto para o próprio instituto. O informante deve ser avisado de que

essas informações só poderão ser utilizadas para fins estatísticos.

Os cidadãos só se sentirão seguros em prestar informações à Instituição se sentirem confiança no IBGE e no funcionário que realiza o Censo 2021. Assim, o IBGE toma todas as precauções necessárias para garantir que dados individualizados não sejam divulgados.

Importante!

O IBGE não divulga os dados de nenhuma pesquisa, inclusive do Censo, que possam identificar o informante como nomes, telefones etc. A Lei 5.534, de 14 de novembro de 1968, assegura o sigilo dessas informações.

A violação do sigilo por servidores, agentes de pesquisa e Recenseadores do IBGE está sujeita à punição de acordo com as normas e a legislação.

Conduta do Recenseador: procedimentos em campo

Antes de se dirigir para a coleta, apronte com antecedência os itens de que você vai precisar. Separe equipamentos e materiais que serão utilizados, como o DMC (Dispositivo Móvel de Coleta) e o mapa em papel com a descrição do setor. Certifique-se de que o DMC está com bateria, para que você consiga fazer uso do equipamento durante todo seu percurso de trabalho. Planeje a melhor forma de chegar ao seu Setor Censitário: verifique os meios de transporte e o tempo de deslocamento.

Durante o seu trabalho em campo, observe as seguintes orientações:

- Não permita que pessoas não autorizadas pelo IBGE o acompanhem em seu trabalho;
- Não permita que pessoas estranhas ao serviço manuseiem os equipamentos de coleta;
- Não permita que informações contidas no dispositivo de coleta sejam vistas por terceiros;
- Não faça comentários sobre qualquer informação obtida durante seu trabalho;
- Não revele fatos ou informações sigilosas sobre os informantes, domicílios e estabelecimentos pesquisados.

Em locais de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, povos ciganos, pescadores artesanais etc.), além dos cuidados rotineiros de abordagem, previstos para o trabalho do IBGE para qualquer outro Setor Censitário, devem ser tomados outros cuidados, de acordo com a tradicionalidade dos diversos grupos. Siga as orientações específicas que serão fornecidas em momento oportuno antes de entrar nessas áreas especiais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Censo Demográfico 2020 constitui uma grande operação estatística que mobiliza centenas de pessoas desde a fase de planejamento até a divulgação dos resultados.

Para atingir os objetivos da operação, a estrutura organizacional do Censo Demográfico 2020 definiu-se a partir das representações das Unidades Estaduais do IBGE.

FUNCIONÁRIOS EFETIVOS DO IBGE	FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS
Coordenadores do censo local: Unidades Estaduais IBGE	Coordenadores censitários de subárea (CCS) local: Postos de coleta (municípios-sede da subárea)
Coordenadores de área local: Agências do IBGE	Agentes censitários municipais (ACM) local: Postos de coleta (municípios)
	Agentes censitários supervisores (ACS) local: Postos de coleta (municípios)
	Recenseadores local de trabalho: Setor censitário local de lotação: postos de coleta (municípios)

A fim de que os coordenadores possam exercer os seus papéis no Censo Demográfico 2020, é necessário que eles conheçam muito bem as atribuições específicas de suas funções, que serão detalhadas no treinamento presencial.

AGENTE CENSITÁRIO SUPERVISOR – ACS

O Agente Censitário Supervisor (ACS) será o agente que supervisionará o trabalho de uma equipe de Recenseadores, orientando e corrigindo falhas, garantindo, assim, a qualidade dos trabalhos. Em linhas gerais, procurará garantir que o projeto Censo Demográfico 2021 se concretize com sucesso.

A primeira atividade do ACS é o reconhecimento do setor onde realizará o seu percurso completo, atualizando suas faces e seus logradouros. Concomitante ao reconhecimento do setor, coletará os dados da Pesquisa Urbânica do Entorno dos domicílios. Essa atividade ocorrerá em período anterior à coleta de dados realizada pelo Recenseador.

O ACS deverá registrar todas as informações encontradas durante o percurso que não estejam atualizadas ou em conformidade com os instrumentos de trabalho de campo (DMC, mapa do setor ou descritivo). O ACS exercerá, ainda, as tarefas de supervisão da operação censitária, com atenção às questões técnicas e de informática, exercendo, quando necessário, tarefas administrativas, como renovação de contratos, avaliação de Recenseadores etc. Estará subordinado ao Agente Censitário Municipal (ACM).

A função do Supervisor serve de ligação entre aqueles que coletam as informações (os Recenseadores) e aqueles que gerenciam o Posto de Coleta (responsabilidade do ACM).

Função do agente censitário supervisor - ACS

As suas mais importantes funções são **acompanhar**, **avaliar** e, sobretudo, **orientar** os Recenseadores durante a execução dos trabalhos de campo. O ACM é quem irá orientá-lo na correta execução de seu trabalho. O ACS deve se dirigir ao ACM sempre que houver quaisquer dúvidas ou problemas que comprometam a realização de suas tarefas. Para que os ACS cumpram com tranquilidade suas funções, elas foram divididas em duas grandes frentes:

- O **treinamento** e a **contratação** dos Recenseadores;
- O **apoio** ao Recenseador e a **supervisão** do seu trabalho de coleta.

I AGENTE CENSITÁRIO MUNICIPAL – ACM

O Agente Censitário Municipal (ACM) executará a função de gerente do Posto de Coleta. Isso envolve as seguintes funções: **gerenciar** um grupo de supervisores (ACS), **distribuir** tarefas, **zelar** pelos equipamentos de coleta e **acompanhar** o desenvolvimento dos trabalhos. É fundamental que ele garanta que os seus supervisionados cumpram com as normas estabelecidas pelo IBGE.

O Posto de Coleta serve de base física para a equipe da coleta de dados e da supervisão, ou seja, é o ponto de encontro dos Supervisores e Recenseadores durante as operações do Censo 2020. Para gerenciar o Posto de Coleta, o ACM utiliza o Sistema Integrado de Gerenciamento e Controle – SIGC.

Função do agente censitário municipal – ACM

Durante todo o trabalho do Censo 2021, o ACM estará à frente de dois grupos de ação:

- **Gerencial:** Administração da equipe (supervisores e Recenseadores) e dos materiais e equipamentos do Posto de Coleta;
- **Técnico:** Acompanhamento técnico e monitoramento à coleta de dados.

O ACM responde técnica e administrativamente ao Coordenador Censitário de Subárea (CCS), como visto na estrutura censitária simplificada.

I CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Muitos dos conceitos que apresentaremos (como endereço, morador, logradouro e domicílio) fazem parte do cotidiano do Censo 2021. Todavia, a atuação do Recenseador exige o conhecimento específico dos conceitos fundamentais utilizados pelo IBGE, para colher resultados adequados.

Divisão político-administrativa do Brasil

Para nos ajudar a entender o que é o setor censitário, devemos compreender, em primeiro lugar, o que é a divisão político-administrativa brasileira. Na atualidade, a divisão político-administrativa do Brasil está configurada em unidades de federação, nas quais se encontram os Estados e o Distrito Federal, e Municípios. Suas principais diferenças são suas dimensões hierárquicas. A extensão, o conteúdo territorial, o número de domicílios e estabelecimentos presentes no Setor Censitário influenciam a carga de trabalho do Recenseador.

Por isso, os setores censitários são planejados para que possuam dimensões adequadas ao trabalho das pesquisas do IBGE. Além disso, os setores censitários respeitam a divisão político-administrativa do país e outros recortes geográficos. O Brasil está dividido, em seu aspecto político-administrativo, nas seguintes **unidades territoriais**: Unidades Federativas, Municípios, Distritos e Subdistritos.

Setor censitário: o local de trabalho do Recenseador

Para estudos estatísticos e geográficos, o IBGE subdivide as unidades territoriais da divisão político-administrativa brasileira em áreas ainda menores. Cada uma dessas áreas é denominada **Setor Censitário**.

O Setor Censitário é uma unidade territorial de coleta e de divulgação de dados estatísticos do IBGE. É, na prática, a área de trabalho na qual se localizam os domicílios e os estabelecimentos que serão visitados pelo Recenseador. O Setor Censitário pode ser urbano ou rural, e é representado graficamente por um mapa.

A imagem a seguir exemplifica um Setor Censitário, com seus limites assinalados em cor preta. Isso significa que a área de trabalho abrange os domicílios e estabelecimentos situados em seu interior.

